



POR UMA ESTÉTICA DA REPETIÇÃO: VÍDEOS VIRAIS E SUAS CÓPIAS

Danilo Peloi
danilopeloi@yahoo.com.br
Mestrado – ECCO - UFMT

ISSN 2316-6479

Resumo

Contrária, na modernidade, ao caminho para invenção/criação, a imitação/cópia, ganha atualmente, o status de lugar privilegiado para se obter o novo. Analisamos o fenômeno dos vídeos virais, vídeos postados em sites de relacionamentos que são vistos por milhões de pessoas e são extensamente copiados. Para tanto, usamos um quadro conceitual apresentado por Omar Calabrese (1949 -) no segundo capítulo de seu livro A idade Neobarroca denominado Ritmo e repetição onde apresenta uma análise do que chamou de uma “estética da repetição”.

Palavras-chave: Cópia/Criação; Vídeos Virais


Abstract

Contrary, in modernity, to the way for invention/creation, the imitation/copy, earns currently, the status of privileged place to get the new. We analyze the phenomenon of viral videos, videos posted in social networking that are seen by millions of people and extensively copied. For this purpose, we use a conceptual picture presented by Omar Calabrese (1949 -) in the second chapter of his book The Neo-Baroque age called Rhythm and repetition where it presents an analysis of what he called an “aesthetic of repetition”.

Keywords: Copy/Creation, Viral Videos

1. Introdução

Contrária, na modernidade, ao caminho para invenção/criação, a imitação/cópia, ganha atualmente, o *status* de lugar privilegiado para se obter o novo. Para exemplificar como se constitui em nossa contemporaneidade está relação entre invenção/criação e imitação/cópia, analisamos o fenômeno dos vídeos virais. Virais são considerados aqueles vídeos que alcançam, por vezes de forma involuntária, um grande poder de circulação na internet, geralmente através de *sites* de compartilhamento, tornando-se famosos, e vistos por milhões de pessoas. Surgem com a proliferação das câmeras digitais, inclusive as de celulares, e pela disponibilidade de ferramentas de edição de vídeo a baixos custos. Por estas características os virais passam a ser extensamente copiados, retrabalhados e recombinaados, configuram uma modalidade produtiva de consumo, que, inclusive, gera outros virais.



Selecionamos dois destes vídeos, e diversos vídeos-resposta a eles, com o objetivo de analisá-los a partir quadro conceitual apresentado por Omar Calabrese no segundo capítulo de seu livro *A idade Neobarroca*, no qual faz uma extensa análise do contemporâneo, denominado Ritmo e repetição, com o objetivo de definir o que ele chamou de uma “estética da repetição”. Buscamos, desta forma, verificar como se dá a dialética identidade/diferença, as relações entre invariantes e variáveis, mudanças no ritmo e nas ordens das repetições estabelecidas entre estes vídeos e suas cópias.

2. Os Virais

Selecionamos dois destes vídeos, e diversos vídeos-resposta ¹ a eles, com o objetivo de analisá-los a partir quadro conceitual apresentado por Omar Calabrese no segundo capítulo de seu livro *A idade Neobarroca*, no qual faz uma extensa análise do contemporâneo, denominado Ritmo e repetição, com o objetivo de definir o que ele chamou de uma “estética da repetição”.

Esta que chamou de uma “estética da repetição” consiste em um produto mais ou menos involuntário da “mecânica repetição e otimização do trabalho” (CALABRESE, 1987, p. 41) que vemos se manifestar nos produtos de ficção e nos meios de comunicação social. Opõe-se à visão que coloca a “repetitividade e a serialidade (...) no pólo oposto e contraposto da originalidade e do artístico” (CALABRESE, 1987, p. 41-2), por considerá-la, primeiramente, confusa, uma vez que “tende a sobrepor, sem distinguir, diversas acepções de repetitividade” (CALABRESE, 1987, p. 42), ultrapassada, “porque a atitude de idealização da unicidade da obra de arte foi sem dúvida subvertida pelas práticas contemporâneas” (CALABRESE, 1987, p. 42), e, finalmente, inadequada, “porque o preconceito impede que se reconheça o nascimento de uma nova estética, a estética da repetição” (CALABRESE, 1987, p. 42).

Vejamos nossos exemplos:

Charlie bit my finger – again !, adicionado em 22/05/2007, pode ser considerado um dos maiores vídeos virais da história. Com 354.026.356 visualizações até a presente data, conta como o 5º entre os dez vídeos mais vistos do YouTube ² desde sua fundação (todos os outros são vídeos-clipe profissionais de música) ³ e com o primeiro lugar na lista dos cinquenta maiores virais de todos

1 Vídeo-resposta designa toda produção remixada de um cânone original.

2 Site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital.

3 Veja a lista completa. Disponível em: < <http://info.abril.com.br/noticias/blogs/geek-list/internet/10-videos-mais-vistos-na-historia-do-youtube/> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

os tempos da revista Time ⁴. Além dos incontáveis vídeos-resposta que gerou, foi utilizado como inspiração pelo Worldwide ShortFilm Festival ⁵ em 2011 para realização de três curtas, um musical, uma comédia de humor negro e um horror, cada um realizado por um diretor diferente, destinados à divulgação do festival.

ISSN 2316-6479

Charlie bit my finger - again !



Figura 1 – Vídeo 1. Fonte: Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=_OBlgSz8sSM&feature=player_embedded >. Acesso em: 19 de jul. de 2011

No vídeo, gravado em plano-sequência ⁶, vemos os irmãos Harry e Charlie, na ocasião com três e um ano, sentados em uma poltrona brincando quando Harry coloca o dedo na boca de Charlie, este o morde, e, aos berros, Harry pede para Charlie soltá-lo, quando é atendido, resmunga de uma forma característica que Charlie o havia mordido e que sentiu dor, o vídeo termina com Charlie sorrindo de forma aparentemente irônica, como se soubesse o que estava fazendo.

Nosso segundo exemplo é Noah takes a photo of himself every day for 6 years ou simplesmente, Everyday.

4 Disponível em: < <http://www.time.com/time/specials/packages/completelist/0,29569,1974961,00.html> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

5 Festival de curta metragens que acontece no Canadá. Disponível em: < <http://worldwideshortfilmfest.com/> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

6 Plano-sequência, em cinema e audiovisual, é um plano que registra a ação de uma sequência inteira, sem cortes.

Noah takes a photo of himself every day for 6 years.

NK5000

1 vídeo

Inscrever-se



Gostei



+ Adicionar a



Compartilhar



20161371



Enviado por NK5000 em 27/08/2006

January 11, 2000 - July 31, 2006.

2356 Days.

119617 pessoa(s) gosta(m), 7358
pessoa(s) não gosta(m)

Figura 2 – Vídeo 2. Fonte: Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=6B26asyGKDo&feature=player_embedded#at=79 > Acesso em: 20 de jul. de 2011

Neste, o fotógrafo profissional Noah Kalina, monta em ordem cronológica, acompanhado de um fundo musical original para piano, fotos tiradas de si mesmo todos os dias por mais de seis anos. Feitas de 11/01/2000 à 31/07/2006 e postado em 27/08/2006, Everyday conta 20.161.371 visualizações e um enorme reconhecimento off-line ⁷, tendo sido feito, inclusive, uma paródia para a série Os Simpsons ^{8 9}. Noah teve a idéia de fazer Everyday após ver um outro vídeo postado alguns dias antes pela designer gráfico Ahree Lee¹⁰, que tem um conceito parecido, porém não organizava as fotos em seqüência, dia após dia, como fez em Everyday, Kalina. (SCHNEIDER, 2007)

É interessante acrescentar aqui o trabalho do artista Tehching Hsieh, ou apenas Sam Hsieh que faz performances de um ano desde a década de 70. ¹¹


⁷ Veja a lista completa no site do projeto. Disponível em:< <http://everyday.noahkalina.com/faq.htm> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

⁸ Os Simpsons é uma famosa sitcom animada norte-americana criada por Matt Groening para a FOX.

⁹ Disponível em:< <http://www.vimeo.com/776824> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

¹⁰ Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=55YYaJlrmzo&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

¹¹ Veja sobre ele em: <http://www.one-year-performance.com/> . <http://www.artecapital.net/opinies.php?ref=81>



A que fotografa a si mesmo de hora em hora todos os dias durante um ano se chama Time Clock Piece (1980-1981).¹²


Apresentados os vídeos, voltemos ao Calabrese. Este distingue três noções de repetição. A primeira é a que envolve a produção de uma série a partir de uma matriz única, conhecida como standardização, que também requer a individuação das partes para serem produzidas separadamente e aglomeradas posteriormente. (CALABRESE, 1987, p. 42). A segunda é encontrada na repetitividade da estrutura de um produto ou generalização de um texto. E a terceira forma é da repetitividade como condição de consumo por parte do público. Na repetitividade como condição de consumo temos uma distinção entre em três tipos: o *hábito*, aquele onde o espectador espera encontrar o que já sabe, portanto situações sempre iguais; o *culto*, onde vemos um mesmo fenômeno sendo revisitado diversas vezes, gerando, inclusive, um consumo produtivo que o “fruidor acrescenta qualquer coisa de seu à própria modalidade do consumo” (CALABRESE, 1987, p. 48), sem dúvida os virais incluem-se nesta categoria; e, finalmente, a *cadência*, o consumo repetitivo de caráter fragmentado, rápido e recomposto só no final que surge com o comportamento obsessivo gerado pelas mudanças de canais de televisão.

Tem-se então a repetição no âmbito da produção, da estrutura do produto e do consumo. Na primeira, a produção industrial gera “um modelo, que é repetido num padrão, mas que pode ser variado com opções” (CALABRESE, 1987, p. 49), na segunda, repetição textual, temos “a invariante, a série (os tipos) e a variável” (CALABRESE, 1987, p. 49), e na terceira, repetição ao consumo, temos a “expectativa dado por um modelo ou por uma invariante, a repetição idêntica (consoladora) e a repetição reorientada, isto é, o gosto pela variante consumidora de um mesmo objeto”. (CALABRESE, 1987, p. 49)

Na segunda forma de repetição, que agora vamos nos aprofundar um pouco mais, ou seja, da estrutura do produto, o autor nos dá parâmetros oriundos de seriados de televisão que possam funcionar como instrumentos de análise. O primeiro parâmetro é o que se pode perceber como idêntico e como diferente em um e vários textos. Tem-se aqui “duas fórmulas repetitivas diferentes, a variação de um idêntico e a identidade dos mais diferentes” (CALABRESE, 1987, p. 49).

O segundo consiste na maneira de articular o tempo do relato, o ritmo do desenvolvimento da narrativa, com o tempo relatado, que pode ser de horas, dias ou meses, e o tempo total da série. Calabrese nos dá outras duas fórmulas,

12 Alguns trechos em:
<http://www.youtube.com/watch?v=90izVR2Kip0>
<http://www.youtube.com/watch?v=mvrw-tJv8pk>
<http://www.youtube.com/watch?v=1hcqweHEWec&feature=related>



quais sejam a *acumulação*, quando os episódios são fechados em si mesmo, não apresentam continuidade entre um e outro e não interferem no tempo total da série que pode se alongar infinitamente, e a *prossecação*, quando o tempo da série tende para um objetivo final e os episódios, mesmo que parcialmente, desenvolvem-se e ligam-se a este objetivo. (CALABRESE, 1987, p. 45)

O terceiro parâmetro destacado diz respeito às repetições e diferenciações no nível discursivo. Neste ponto Calabrese diferencia alguns modos. O *modo icônico*, que envolve, por exemplo, as características do herói e os cenários-tipos; o *modo temático*, que estabelece se tratar-se-á fundamentalmente do mundo dos negócios, de intriga entre famílias, ou de relações amorosas, entre outros temas; e um *modo narrativo*, que definirá a dinâmica da série. As relações de repetição nestes três modos dividem-se ainda em duas classes, o *decalque*, quando há repetição total, e *reprodução*, quando temos algum modo omitido. (CALABRESE, 1987, p. 45-6)

Após listar estes parâmetros, Calabrese chama a atenção para dois nós problemáticos segundo os quais esses parâmetros são homogêneos: o tempo e a dialética entre identidade e diferença. Segundo nosso autor,

O tempo é posto em jogo no momento em que reflectimos sobre o fato de que afinal não é assim tão interessante descrever *o que é que é repetido*. Mas é relevantíssimo definir qual e a ordem da repetição. (CALABRESE, 1987, p. 46)

(...) Podemos, de facto definir as diferenças de ordem repetitiva como diferença de ritmo, e (...) chegarmos a considerar as variações de ritmo na história do telefilme como variação de forma estética. (CALABRESE, 1987, p. 47)


Sobre a dialética identidade/diferença, Calabrese nos diz que:

Podemos insistir ainda no facto de que não nos interessa muito *o que é que é repetido*, quanto à maneira de segmentar as componentes de um texto e de as codificar para se poder estabelecer um sistema de invariantes, sendo tudo aquilo que não reentre nelas definido como variável independente. (CALABRESE, 1987, p. 47)

E que:

A constituição de um novo estilo e de uma nova estética, por outras palavras, é considerada como dinâmica de um sistema, que passa de um estado para outro reformulando as relações entre as mesmas invariantes e os princípios para os quais se considerará variáveis os elementos não pertinentes ao sistema mecânico. (CALABRESE, 1987, p. 47-8)

Aqui já vemos brevemente delineada, através da variação de ritmo e da relação entre invariantes e variáveis, a possibilidade de uma estética da repetição. Vejamos agora como podemos aplicar estas categorias aos vídeos selecionados.



Muito dos vídeos-respostas a Charlie bit my finger – again ! e a Everyday surgem como “*variação de um idêntico*”. Temos, por exemplo, os vídeos que encontramos em data mais próxima daquela em que Charlie bit my finger – again ! foi adicionado, eles são, dammit charlie bit me ¹³ e Charlie Bit Me Remake ¹⁴, postadas em 24/11 e 27/12 de 2007, a segunda com 14.819.683 visualizações, onde vemos duas moças dubladas com as falas originais, representando e agindo como os garotos do vídeo. Neste modelo, que surge como um *decalque* e *acumulação* de Charlie bit my finger – again !, existe uma infinidade de vídeos representados desde por outras crianças¹⁵ até adultos ¹⁶. Nesta linha também encontramos diversas animações ¹⁷.

Outros exemplos, agora para Everyday, são Living My Life Faster - 8 years of JK's Daily Photo Project ¹⁸, She takes a photo every day: 0.5 years ¹⁹, 100 Days ²⁰ e 1 Year in 1 Minute, or Evolution Of A Face ²¹. Estes não realizam grandes variações no projeto original de Kalina, mas preenche uma das características que Calabrese apresenta como os “elementos fundamentais daquela a que hoje chamamos ‘estética da repetição’” (CALABRESE, 1987, p. 47), esta é a *variação organizada*. Isso se verifica quando temos um quadro rígido de invariantes, tanto no ritmo, quanto no nível icônico, temático ou narrativo, porém com uma pequena abertura para uma infinidade de variantes minúsculas em todos os níveis.

Os vídeos citados acima seguem um esquema simples, fotos tiradas de si mesmo todos os dias por um certo período de tempo e editadas em ordem cronológica com uma música de fundo, tendo como variáveis a pessoa fotografada, o período a ser representado, a velocidade das mudanças e a música escolhida, nenhuma realmente muito significativa. Porém, o que chama a atenção nestes são as inúmeras variações que podemos perceber em cada foto no transcorrer do vídeo. Estas podem se dar no vestuário, em pequenos adereços utilizados, no penteado, no corte de cabelo, nas mudanças de ambiente, nos objetos e

13 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=zZ-o0XuCKoQ&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

14 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=_rkhbvm5YOo&feature=related >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

15 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=dwdpq_1ynJs&feature=related >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

16 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=_2IRaDUhd5Q&feature=related >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

17 Alguns exemplos:

<http://www.youtube.com/watch?v=Vz2nGILjy7k&feature=related>

<http://www.youtube.com/watch?v=YSIrY6ybyVI&feature=related>

<http://www.youtube.com/watch?v=QuUWYZLhlnQ&feature=related>

http://www.youtube.com/watch?v=c7gVhwhyZlw&feature=player_embedded


<http://www.youtube.com/watch?v=5yyFWpgLBck&feature=related>

18 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=Vc_PU3D3QNE >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

19 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=IZaVH_u81nE&feature=autoplay&list=ULW9JQk6u-Ue8&index=1&playnext=3 >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

20 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=RZkOlxMCNEw&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

21 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=vZt9jUknfyw&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.



pessoas circundantes, enfim, são inumeráveis as pequenas variações, algumas um pouco mais extravagantes, que são possíveis dentro do esquema simples seguido de Everyday.

Temos casos também que surgem como *identidade dos mais diferentes*. Algumas respostas a Charlie bit my finger – again ! mantêm o modo icônico e temático invariável, alterando somente o ritmo da narrativa, ou seja, constituindo-se como uma *reprodução*. Temos, por exemplo, a versão adicionada em 14/08/2008, com 36,188,262 visualizações, uma das mais, se não a mais, bem sucedida, denominada Charlie Bit Me – Remix ²². Esta faz um remix musicado com as falas e imagens do vídeo, alterando sua ordem dinâmica e seu ritmo, resultando em algo como um videoclipe musical, montado de forma fragmentada, rápida, com imagens justapostas e narrativa não-linear, satisfazendo, assim, uma outra característica fundamental da estética da repetição, a *irregularidade regulada*. Existem também as versões hip-hop ²³, techno²⁴, dance²⁵, auto-tuned ²⁶. Podemos dizer também que estas versões atendem uma outra condição de consumo, a *cadência*.

Já em algumas respostas a Everyday vemos alterações na temática. Em 84 Days In 48 Seconds: Body Transformation Time Lapse ²⁷, postado em 03/06/2007 e contando com 6.309.587 visualizações, o objetivo não é mais simplesmente acompanhar a passagens dos dias, mas, como o próprio autor Adam Waters diz, fazer um diário de perda de gordura tirando fotos diariamente durante um período de 84 dias. Em 100 Daily Photo Time Lapse Of Hair Growth By David Pike ²⁸ o objetivo de David Pike é registrar, durante cem dias, a progressão do crescimento do seu cabelo e em 8 month beard grow ²⁹, o autor objetiva registrar o crescimento de sua barba.

Em outros exemplos de *reprodução*, a temática e narrativa permanecem inalteradas e o modo icônico torna-se a variável. Temos assim as versões Charlie Brown Bit My Finger! ³⁰, onde vemos os personagens Charlie Brown e Snoopy³¹ dublados com as falas dos irmãos e animados de forma similar, Charlie bit my finger

22 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=pOle1AnPOc4&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

23 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=srv9p7t5dj&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

24 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=On5Wj7-GOyY&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

25 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=ZI7RYHX457M&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

26 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=j8xAeBOAC8U&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

27 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=mAcwcqOPcHM&NR=1> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

28 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=oNkNOg_jpSM&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

29 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=frziycNkDa4&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

30 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=hU4PxBBY360> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

31 Personagens de HQ da série Charlie Brown, também conhecida por “Peanuts” criado por Charles chulz.

- again! Rugrats style!³², agora com Tommy e o irmão caçula Dylan³³, Charlie bit my finger...on Halloween³⁴, onde temos dois rapazes com mascaras de personagens de horror, e ,finalmente, Batman Bit My Finger! (Charlie Bit My Finger spoof)³⁵, onde dois homens vestidos com fantasias dos personagens capitão America³⁶ e Batman³⁷ são dublados e agem como os garotos de Charlie bit my finger – again !.

Finalmente, sobre a articulação do tempo, grande parte das respostas a Charlie bit my finger – again ! se dão como *acumulação*, pois simplesmente repetem o fato narrado como se estivesse acontecendo pela primeira vez. Porém, em Charlie Bit Me.. 15 years later³⁸, adicionado em 02/01/2008, com 4.178.743 visualizações, vemos sugerido uma continuidade, como se o mesmo fato voltasse a ocorrer 15 ano depois, agora com Charlie e seu irmão sendo jovens rapazes. Com data posterior e, vale ressaltar, postados por perfis diferentes, temos outras duas versões que sugerem continuidade, agora ao vídeo original e ao Charlie Bit Me.. 15 years later, são elas: Charlie Bit Me.....30 years later³⁹ e Charlie bit me 50yrs later⁴⁰. No primeiro, que ainda tem outra variação interessante, vemos a disputa dos irmãos, agora já adultos, pelo controle remoto da televisão e “Charlie”, que está com o controle, morde o braço de seu Harry quando ele tenta pegá-lo, fazendo-o gritar e reclamar como vemos no vídeo original. No segundo, dois senhores, um com pouco cabelo representando Charlie, agem como os irmãos Harry e Charlie no vídeo piloto. Nestes, diferente dos outros temos uma fórmula repetitiva diferente, a *prosseção*.

No caso de Everyday, a articulação é um pouco diferente. A partir do vídeo She takes a photo every day: 0.5 years, que já usamos como exemplo aqui, sua autora cria uma série com mais quatro vídeos que integram e dão continuidades aos antecessores. Assim temos, She takes a photo every day : 1.5 years⁴¹, she takes a photo every day: 2.5 years⁴², she takes a photo every day: 3.5⁴³ e years,

32 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=rFXzENYs-h4&feature=related> >. Acesso em 13 de Abr. de 2012.

33 Personagens uma série de desenho animado estadunidense produzida pela Nickelodeon Animation Studios e Klasky Csupo chamada Rugrats.

34 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=slZiuPW37d0&feature=related> >. Acesso em 13 de Abr. de 2012.

35 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=vJxgzTdEkyk> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

36 Personagem de histórias em quadrinhos da Marvel Comics.

37 Personagem de histórias em quadrinhos publicadas pela editora norte-americana DC Comics.

38 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=9Ou379MIs3k&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

39 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=WUGeQUFmd7U&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

40 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=3v0zS0GMBzk&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

41 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=1a7082PYcSk&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em 13 de Abr. de 2012.

42 Disponível em:< <http://www.youtube.com/watch?v=02e5EWUP5TE&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

43 Disponível em:< http://www.youtube.com/watch?v=YxcbStL-ji4&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

she takes a photo every day: 4.5 years ⁴⁴. Outro exemplo idêntico é o também já citado projeto de David Pike, 1100 Daily Photo Time Lapse Of Hair Growth By David Pike, continuado em, 150 Daily Photo Time Lapse Of Hair Growth By David Pike ⁴⁵, 250 Daily Photo Time Lapse Of Hair Growth By David Pike ⁴⁶, 200 Daily Photo Time Lapse Of Hair Growth By David Pike ⁴⁷ e 1 year of hair growth⁴⁸, ou 100 Days, continuado em, 400 Days - A Daily Photo Project ⁴⁹, 800 Days - A Daily Photo Project ⁵⁰ e 4 years - A Daily Photo Project ⁵¹.

Para finalizar nossa análise vale exemplificar uma outra característica dos virais que preenchem o terceiro e último elemento fundamental da estética da repetição, o *poli-centrismo*, que se dá quando temos um sistema extremamente complexo devido a multiplicidade interna de forças. Charlie Bit My Finger - Original Proper SPARTA Remix!!! ⁵² é um caso deste e muito comum entre os virais. Nele vemos a fusão de uma diversidade de elementos.

Primeiramente o vídeo-viral Charlie bit my finger – again !. Temos também um outro viral postado em 26/03/2007 com 5,832,049 visualizações, denominado 300 This Is Sparta ⁵³, que faz um recorte de uma cena do filme 300 ⁵⁴ da Warner Bros. Pictures, onde vemos o personagem Leônidas, realizado por Gerard Butler, após uma discussão com outro personagem, proferir com ênfase “This is Sparta!” que, inclusive, virou um jargão várias vezes presente em outras séries de vídeos-resposta. E, finalmente, 300 This is Sparta Remix!!! ⁵⁵, versão remix musicada postada em 08/05/2007, com 5,553,253 visualizações do vídeo 300 This Is Sparta. Assim, em Charlie Bit My Finger - Original Proper SPARTA Remix!!!, confluem diversas linhas com intensidades diferentes que se unem, se recriam e se reforçam. Desta forma consideramos demonstrada a possibilidade de analisar o fenômeno dos vídeos virais a partir das categorias fornecidas por Omar Calabrese para a definição e compreensão de uma estética da repetição.

44 Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=1IIHXUfEdrl&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

45 Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=nsz2HO0TFHE&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

46 Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=eb8VdPihaTA&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

47 Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=bKsz5G4W3qc&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

48 Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=DNsuJECFiPI&feature=fvwrel> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

49 Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=KvP0fEKCanl&feature=mfu_in_order&list=UL >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

50 Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=UYpl-ovUIEw&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

51 Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=jqEVn7ICGKQ> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

52 Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=LY14EShHotA> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

53 Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=EmOH5f1J1Uc> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

54 Pagina do filme no IMDB: Disponível em: < <http://www.imdb.com/title/tt0416449/> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

55 Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=KDRaHiBtOrQ&feature=related> >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.



3. Referências Bibliográficas

CALABRESE, Omar. **A idade Neobarroca**. Trad. Carmen de Carvalho e Artur Mourão. Lisboa, Edições 70, 1987

SSCHNEIDER, Keith. “Look at Me, World! Self-Portraits Morph Into Internet Movies”, The New York Times, 18 March 2007. Disponível em:< http://www.nytimes.com/2007/03/18/arts/design/18schn.html?_r=1&oref=slogin&pagewanted=print >. Acesso em: 13 de Abr. de 2012.

Minicurrículo

Danilo Perói possui graduação em FILOSOFIA - BACHARELADO E LICENCIATURA pela Universidade Federal de Mato Grosso (2011). Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (Mestrado ECCO) da Universidade Federal de Mato Grosso. Tem experiência na área de Filosofia, atuando principalmente no seguinte tema: contemporaneidade.